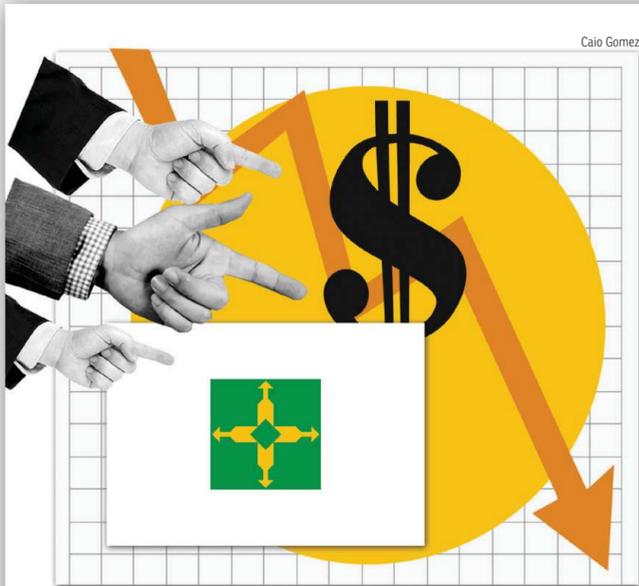




ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br



Regras defendidas por Haddad causariam perdas de R\$ 100 bilhões ao DF

Se as regras defendidas pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, estivessem em vigor desde a criação do Fundo Constitucional do DF em 2002, o Distrito Federal teria perdido em 23 anos — considerando o repasse federal para 2025 — R\$ 106.076.564.054,50. Os cálculos são da Secretaria de Fazenda do DF e levam em conta dados simples. Pela lei em vigor, a correção ano a ano do FCDF leva em conta a receita corrente líquida da União entre julho de um ano a junho do exercício seguinte. Para 2025, o valor previsto de repasse da União para custeio das áreas de saúde, educação e segurança é de R\$ 25.120.911.614,00. Se a conta da atualização estivesse atrelada desde o início ao IPCA, como defende Haddad e como está previsto em projeto de lei que tramita no Congresso, o montante a ser repassado pela União para a manutenção da capital do país seria a metade: R\$ 12.353.615.929,36.

Diferença

Se a nova regra entrasse em vigor para ser aplicada ao Fundo Constitucional do DF em 2025, em vez dos R\$ 25,1 bilhões definidos com base na variação da receita, haveria uma diferença de R\$ 751 milhões para o próximo ano.

Variações

Na série histórica desde 2002, quando o Fundo Constitucional do DF foi criado, em 2010, 2015, 2016, 2019, 2021, 2022 e 2024, o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor), que mede a inflação, superou a variação da receita da União. Mas houve anos em que o crescimento da arrecadação superou muito o IPCA. Foi o caso, por exemplo, de 2023, quando a receita deu um salto. Cresceu 41,38%, enquanto o IPCA ficou em 10,07%.

Lei para combater o preconceito contra mulheres no trânsito

Chega de preconceito contra as mulheres no volante. Essa história de que as motoristas são barbeiras é balela. A Câmara Legislativa entrou nessa onda, ao aprovar projeto de lei que cria a campanha permanente *Dirija como uma Mulher*. De autoria do deputado distrital Robério Negreiros (PSD), a proposta visa combater o assédio, o preconceito e a violência contra as mulheres no trânsito do DF. As estatísticas mostram que os homens se envolvem muito mais em acidentes nas pistas do que as mulheres.



editoria de arte

Mais acidentes com homens

De acordo com os dados do Detran-DF, das 248 vítimas de acidentes fatais ocorridos em 2023, 202 (81%) eram do sexo masculino e 46 (19%) do sexo feminino. Já no ano anterior, das 282 pessoas que morreram no trânsito, 45 eram mulheres, o que corresponde a 16% do total de óbitos. A campanha deverá divulgar informações sobre assédio, preconceito de gênero e outras formas de discriminação contra mulheres no trânsito. Também fornecerá os telefones dos órgãos públicos que oferecem apoio e atendimento às mulheres, incentivará a denúncia e promoverá a conscientização tanto do público quanto dos profissionais sobre qualquer ato discriminatório ou violento contra mulheres ao volante, entre outras ações. O texto foi aprovado em primeiro e segundo turnos e segue para sanção do governador Ibaneis Rocha.

Câmara Legislativa aprova Política Distrital de Conscientização contra o Aborto

A Câmara Legislativa aprovou dois projetos que instituem a Política de Conscientização contra o Aborto no Distrito Federal. As propostas, apresentadas pelos deputados Thiago Manzoni (PL) e João Cardoso (Avante), aprovadas na forma de uma emenda substitutiva que unificou os textos, estabelece ações como a criação do Observatório da Família, um espaço destinado à produção e disseminação de conhecimento científico sobre a importância da família na proteção social. Também foi prevista a premiação de iniciativas da sociedade civil que contribuam para reduzir a prática de abortos clandestinos e a execução de medidas de prevenção à

Ed Alves/CB/DA.Press

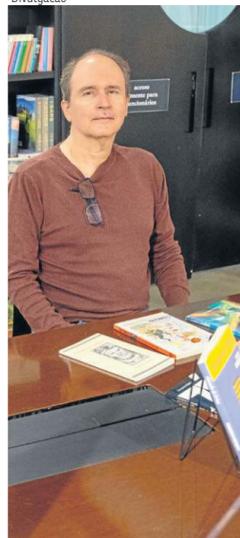


Carlos Gandra/Agência CLDF



gravidez na adolescência, incluindo a conscientização sobre os riscos de uma vida sexual precoce. Outra medida aprovada é a realização de uma campanha permanente, com palestras, seminários e mobilizações, para informar a população sobre os direitos do nascituro, os riscos do aborto e as implicações legais de sua prática. Além disso, foi instituído o Dia Distrital de Conscientização contra o Aborto, que será celebrado anualmente no dia 8 de agosto.

Divulgação



Nova obra de Fernando Marques

Fernando Marques, professor da UnB, dramaturgo e compositor, referência em pesquisa sobre o teatro musical no Brasil, lançou, nesta semana, seu oitavo livro: *Vivendo de brisa: a história inventada do compositor Geraldo de Matos*. A noite de autógrafos foi realizada na Livraria da Travessa, no Casa Park. A obra vem acompanhada de 13 canções autorais. Logo nas primeiras páginas, o leitor é convidado a apontar seu celular para o QR code e se entregar ao ritmo de samba-canção, samba sincopado, fox, frevo, baião e valsa. Indiana Nomma e Laura Lobo são algumas das vozes desse projeto.

Divulgação



Medalha O secretário de Comunicação, Weligton Moraes, foi um dos agraciados ontem com a Medalha do Mérito Integração em solenidade promovida pela Secretaria de Segurança Pública. Weligton participou de vários governos e tem muito serviço prestado a Brasília.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

SEGURANÇA PÚBLICA/A capital vai receber R\$ 12 milhões do governo federal para a implementação do sistema

PMDF terá câmeras corporais em 2025

» DAVI CRUZ

Os policiais militares do Distrito Federal devem passar a usar câmeras corporais a partir do próximo ano. De acordo com a Polícia Militar (PMDF), o cronograma de implementação está definido em duas etapas.

Em dezembro de 2024, a corporação finalizará os estudos solicitados pelo Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF), que serão enviados para análise. No primeiro semestre de 2025, após autorização do exame pelo TCDF, será realizado o processo de licitação para a compra dos equipamentos e em seguida a implantação das câmeras no cotidiano operacional.

O estudo técnico feito pela PMDF prevê a contratação de uma empresa que realizará o gerenciamento de todo o processo e será responsável pelo monitoramento, transmissão e armazenamento das gravações. A empresa deverá fornecer a câmera, um suporte para acoplar o equipamento na farda, docas para o carregamento de baterias e/ou descarga dos dados, licença de software e aplicativo para testes de visualização e enquadramento.

De acordo com a Secretaria de Governo do DF, o uso dos equipamentos de monitoramento será realizado com base nos moldes dos protocolos utilizados pela Polícia Militar de São Paulo. No estado, os agentes utilizam as câmeras fixadas junto ao peito, com um sis-

Renato Alves/Agência Brasília



Empresa a ser contratada vai fornecer câmera e suporte para acoplá-la

tema que grava de forma ininterrupta imagens e sons captados durante todo o trabalho operacional desempenhado pela corporação.

Monitoramento

Professor de direito especialista em segurança pública, Júlio Hott destacou que a medida vai reduzir problemas. "A compra de câmeras corporais para serem acopladas nos uniformes policiais, além de atender uma das recomendações do Ministério da Justiça no plano nacional de segurança pública, vai implementar o sistema de vídeo monitoramento da ação policial, diminuindo excessos e arbitrariedades por parte dos policiais, como também as resistências e desacatos por parte de usuários e infratores",

disse ao **Correio**.

Júlio Hott analisou que o sistema trará benefícios rápidos e eficazes as equipes de segurança. "Teremos impactos imediatos, pois vai contribuir na reconstituição das atuações policiais para efeito de provas judiciais, acelerando a atuação do Judiciário", observou.

O especialista elencou outros métodos que também são indicados para reforçar a segurança pública no DF. Para ele, é preciso combinar esse monitoramento com uma ação social de retirada e acolhimento da população de rua, principalmente as pessoas usuárias de drogas, que é "o ponto mais sensível de violência no centro da cidade". Ele destacou que a sensação de segurança também aumenta se houver uma atuação dos demais

serviços públicos, como iluminação pública, limpeza e manutenção de jardins e calçadas, aumento de acessibilidade e ciclovias.

A necessidade de buscar a formação de polícia comunitária o mais descentralizada possível também foi citada pelo professor.

Recursos

O Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP) divulgou o resultado preliminar das unidades da federação que vão receber fomento para a implantação do sistema. O DF se uniu a oito estados que terão acesso ao investimento total de R\$ 102 milhões para adquirir os aparelhos de monitoramento.

Os recursos são do Fundo Nacional de Segurança Pública. Em 14 de novembro, o Ministério da Justiça recebeu os projetos de 14 unidades da federação, porém, apenas nove foram selecionadas: Acre, Alagoas, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio grande do Norte, Roraima e São Paulo, além do DF.

Os estados foram avaliados com base em critérios como o volume de ocorrências policiais e o uso diário de câmeras corporais. Para distribuir os recursos, foram definidos seis eixos, tendo como referência o número de policiais militares. O DF foi designado no terceiro eixo, que corresponde a mil câmeras para instituições com 9 mil a 15 mil PMS. Para a capital serão destinados R\$ 12 milhões.

Fecomércio celebra gestão de 2024

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Distrito Federal (Fecomércio-DF) realizou, na noite de ontem, um grande evento para fazer um balanço de gestão de 2024. Reuniu lideranças empresariais, parlamentares, autoridades do governo local e federal e convidados. Representando o governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha, estava a vice-governadora Celina Leão — na foto, com o presidente do **Correio**, Guilherme Machado (E), o presidente da Fecomércio, José Aparecido Freire, e o 1º vice-presidente, Sebastião Abritia (D). O anfitrião agradeceu o apoio dos 27 sindicatos empresariais associados, cujos representantes estiveram no jantar de confraternização, no Dúnia Hall. José Aparecido também agradeceu às direções do Sesc e do Senac do DF. Ele celebrou a expansão das unidades, o alto número de serviços prestados à população nas áreas de capacitação profissional, educação, cultura, saúde e lazer.



Cristiano Costa/Fecomércio